

INFORMATIVO

Despertar

para a Vida

CENTRO DE VIVÊNCIAS

08
JULHO
2016



SEU IMPOSTO DE RENDA PODE VIRAR DOAÇÃO

Você sabia que empresas privadas podem ajudar crianças e adolescentes com necessidades especiais sem tirar um centavo do bolso? É que parte do Imposto de Renda devido ao governo federal pode ser destinado a instituições, como o Centro de Vivências Despertar para Vida (CVDVida).

Por meio da lei de incentivo fiscal (Lei 11.438/2006) do Ministério do Esporte, empresas podem repassar 1% do IR para projetos sociais. A autorização para a captação de recursos pelo CVDVida foi publicada no dia 4 de abril e a nossa ONG está em busca de empre-

sas parceiras do projeto "Remando para a Inclusão". Temos até março do ano que vem para captar os recursos. Você pode ajudar? Converse com seu contador e junte-se a nós! A verba é depositada em uma conta aberta pelo Ministério do Esporte, em nome do CVDVida.

O projeto atenderá por ano a 100 crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiências, síndromes, transtornos, distúrbios e com dificuldades de aprendizagem, sendo 50 no turno matutino e 50 no vespertino. A proposta é usar o remo, uma prática esportiva que é a cara da nossa cidade, para promover a

REMANDO PARA A INCLUSÃO

Cem crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiências, síndromes, transtornos, distúrbios e com dificuldades de aprendizagem serão contempladas no projeto.

DADOS BANCÁRIOS

Banco do Brasil

Agência nº 2921-1

Conta nº 113860-X

Período de captação até
01/03/2017

inclusão social e o desenvolvimento educacional. Serão 25 crianças (0 a 12 anos), 25 adolescentes (10 a 18 anos), 25 adultos (18 a 59 anos) e 25 portadores de necessidades especiais.

2 TERMINA 2ª TURMA
DE SAÚDE MENTAL

3 PSIQUIATRA FALA
DE PREVENÇÃO

4 DESCOBRINDO
TALENTOS



ESTAMOS FOCADOS NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O Centro de Vivências Despertar para Vida [CVDVida] está sempre em movimento. Estamos focados na captação de recursos para a manutenção da nossa casa e para a implantação de projetos que irão ajudar crianças, adolescentes e adultos com deficiências, síndromes, transtornos, distúrbios e dificuldades de aprendizagem.

Nesse sentido, estamos promovendo ações que possam trazer recursos para a ONG. O Imposto de Renda é uma delas, pois muitas empresas podem destinar parte do tributo devido para ajudar a ONG e não irá gastar nada a mais por isso.

Outra forma que encontramos para angariar recursos foi a parceria com o artista plástico Ivan Cruz, que cedeu suas artes para serem estampadas em lindas camisetas, à venda em nosso site. Foi uma brilhante parceria porque as camisas ficaram lindas com as pinturas que lembram as brincadeiras da infância. Afinal, quem não quer ter uma imagem daquilo que guarda com carinho na memória, de quando brincava de pular corda ou andava em carrinhos de rolimã?

Assim, vamos conseguindo verba para realizar muitas atividades. Tivemos o apoio do Instituto Unimed para o projeto "Descobrimo Talentos", que vai começar em breve. E conseguimos aprovação junto ao governo federal do projeto que será iniciado no Unimetro.

Para angariar mais recursos, contamos agora com a maquininha do Pag Seguro, para viabilizar doações com cartões de crédito e débito. Essa ferramenta tem nos auxiliado muito. Você também pode contribuir fazendo as doações por meio do nosso site (www.cvdvida.org.br). Seguimos adiante, acreditando no nosso sonho de levar qualidade de vida e educação para crianças e adolescentes com deficiência. Junte-se a nós!



EMOÇÃO NA CONCLUSÃO DA SEGUNDA TURMA DE SAÚDE MENTAL

Começamos em junho a terceira turma do curso de Capacitação em Saúde Mental e chegaremos à marca de 600 pessoas treinadas para lidar com portadores de necessidades especiais. O resultado da segunda turma foi emocionante. Todos os cursistas estiveram empenhados em aprender e participaram ativamente das palestras e oficinas práticas.

Entre os momentos mais emocionantes do curso, podemos destacar o depoimento de Raphael Gomes Martins Junior, um menino que chegou à ONG com muitas dificuldades de relacionamento por ter baixa visão e que hoje interage naturalmente com as pessoas. Ele deu seu testemunho durante a palestra da fundadora do CVDVida, Leila Landgraf. Outro momento importante foi a conclusão do curso, com apresentação de dança dos adolescentes da Clínica Despertar, orientados pelo professor e coreógrafo Eduardo Batistuta.

DEPOIMENTOS

"Resido no extremo sul da Bahia e viajava 700 quilômetros para ir e voltar para casa, especialmente para participar do curso. E cada aula assistida valeu cada quilômetro percorrido."

Sheila Rocha Santana

"Gostei muito do curso e espero que um dia este precioso conteúdo possa ser compartilhado nas escolas, para que todos os alunos sejam realmente especiais em sua forma única de ser."

Maressa Montserrat Euzebio Ballester

"Os módulos do curso foram importantes porque nos permitiram novas reflexões e nos deu uma visão diferenciada da saúde mental. Parabéns pela iniciativa e pelo esforço."

Fernanda Moscon

O artista plástico Ivan Cruz doou imagens de suas obras para a confecção de camisas que estão sendo vendidas, a fim de gerar fundos para o CVDVida. Cada camisa custa R\$ 40 e pode ser adquirida pelo site www.cvdvida.org.br. Você pode comprar também as pulseiras de silicone coloridas que têm a nossa marca. Vista essa ideia!



“O CONHECIMENTO É A MELHOR MANEIRA DE PROMOVERMOS A PREVENÇÃO”

O psiquiatra Bruno Lima é um dos palestrantes do Curso de Capacitação em Saúde Mental. No primeiro módulo ele falou sobre “transtornos psicóticos, psicofarmacologia e transtornos da personalidade”. Nesta entrevista, ele destaca a importância do treinamento oferecido pelo CVDVida.

Na sua opinião, qual a importância dessa capacitação?

Este curso de capacitação é muito importante para o Estado, pois é necessária a difusão desse conhecimento, que está presente em todos os contextos clínicos. Precisamos cuidar da nossa saúde mental e o conhecimento é a melhor maneira de promovermos a prevenção desses transtornos.

Atualmente, há uma carência de conhecimento em saúde mental em diversos segmentos da medicina, da enfermagem e da psicologia. Então, é muito importante que mais pessoas saibam quais são os problemas que envolvem a saúde mental, para que se possa diagnosticar e tratar a doença o quanto antes.

O que você destaca como mais importante na sua palestra?

O curso é básico. Então a gente abrange os principais temas dos transtornos. E ainda estão programadas aulas sobre transtornos de ansiedade, de humor, de autismo, transtornos alimentares e outros temas que abordamos no módulo da saúde mental.

As pessoas estão interessadas?

Hoje fiquei muito feliz com o auditório lotado e vejo muitas pessoas interessadas e fazendo perguntas sobre o tema. Percebemos que as pessoas não têm esse conhecimento e não tiveram oportunidade de aprender sobre o tema durante a vida acadêmica. E quando elas têm

“**ATUALMENTE HÁ UMA CARÊNCIA DE CONHECIMENTO EM SAÚDE MENTAL EM DIVERSOS SEGMENTOS”**



“**NEM SEMPRE É FÁCIL IDENTIFICAR O TIPO DE DOENÇA MENTAL. PODE LEVAR ANOS PARA SE TER O DIAGNÓSTICO CORRETO”**

essa oportunidade, como nesse curso, ficam muito interessadas e querem absorver ao máximo o conhecimento transmitido.

Qual tem sido a maior dúvida dos cursistas?

A maior dúvida é com relação ao diagnóstico. Eles querem saber se o diagnóstico de um parente está correto e se o tratamento está adequado. Essa dúvida sempre ocorre quando o tratamento não está dando certo. E o passo mais difícil nessa trajetória é o diagnóstico.

O que fazer para melhorar o diagnóstico?

Isso é um problema em cadeia. É preciso melhorar o treinamento do médico psiquiatra e do médico clínico para que esses transtornos sejam diagnosticados mais cedo. Nem sempre é fácil identificar o tipo de doença mental, por isso, uma pessoa pode levar anos para ter um diagnóstico correto. Durante todo esse tempo, ela fica em sofrimento.

Qual é o papel da família?

É fundamental, porque o paciente psiquiátrico perde o cuidado com ele mesmo e com as pessoas mais próximas. A família vai fazer essa ponte para que ele volte a cuidar de si mesmo e retorne ao relacionamento social. Por isso, a consulta em psiquiatria precisa envolver a família, porque ela ajuda no diagnóstico e no tratamento.



VAMOS DESCOBRIR TALENTOS?

Vamos dar início ao nosso novo projeto de arteterapia: "Descobrimo Talentos". A iniciativa tem como objetivo promover a inclusão social de 40 crianças e adolescentes, de 10 a 17 anos incompletos, com síndromes, transtornos, distúrbios ou dificuldades de aprendizagem por meio da arteterapia. A proposta é dar vazão aos conteúdos emocionais por

meio das expressões artísticas, permitindo a autoexpressão e o autocontrole.

Para isso, serão usados vários materiais, como sucatas, tintas, tecidos e grafite, que se transformarão em arte pelas mãos dos nossos alunos. As oficinas vão contribuir também para desenvolver novas habilidades e competências, melhorando a

saúde mental das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto.

A prioridade da vaga é para quem mora na região onde a ONG está localizada: Consolação, Gurigica, Horto, Monte Belo, Bento Ferreira, Jesus de Nazareth, Ilha de Santa Maria, Romão, Cruzamento, Jucutuquara, Fradinhos, Piedade e Maria de Lourdes.

COMEÇA O CURSO DE CAPACITAÇÃO NA UNIMETRO

A ONG Despertar para Vida vai iniciar em breve a capacitação multidisciplinar para profissionais da Unidade de Internação Socioeducativa Metropolitana (Unimetro), que compreende a Unes, Unip1, Unip2, UFI, Uninorte, Unipnorte, Unipsul e Unisul.

No primeiro momento, serão selecionados os profissionais que irão participar do curso, que tem por objetivo treinar a equipe técnica a fim de melhorar a vida

de adolescentes infratores que cumprem medidas socioeducativas nas unidades e a convivência entre eles.

O projeto foi elaborado pela fundadora do CVD-Vida, Leila Landgraf, com o objetivo de contribuir para formação da equipe técnica multidisciplinar da Unimetro. Após a seleção dos participantes e a organização do espaço físico, será dada a capacitação uma vez por semana, à tarde, dentro da instituição.

PARCEIROS

